DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 21/08/2023 - 07:52

**Metrô abre licitação para mapear desapropriações à Linha 20-Rosa**

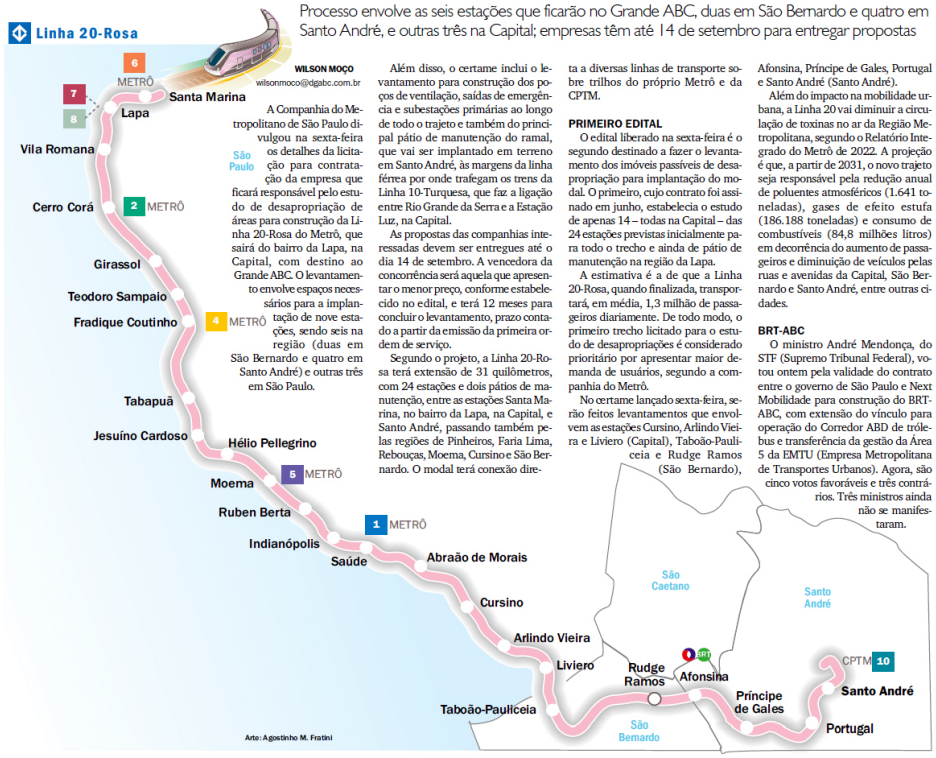
SEIS DELAS NO GRANDE ABC

# Metrô aponta onde ficarão estações da Linha 20-Rosa

Edital de licitação lançado pela Companhia do Metropolitano de São Paulo prevê a contratação da empresa que ficará responsável pelo estudo de desapropriação de áreas para construção da Linha 20-Rosa do Metrô, entre Santo André e o bairro da Lapa, na Capital, passando por São Bernardo. O levantamento envolve espaços necessários para a implantação de nove estações, sendo seis na região (duas em São Bernardo e quatro em Santo André) e outras três em São Paulo, além de área para a construção dos poços de ventilação, saídas de emergência e subestações primárias ao longo de todo o trajeto, bem como o principal pátio de manutenção do ramal, que será erguido em Santo André, próximo da Linha 10-Turquesa. *Política 3*

# Metrô abre licitação para mapear desapropriações à Linha 20-Rosa

Processo envolve as seis estações que ficarão no Grande ABC, duas em São Bernardo e quatro em Santo André, e outras três na Capital; empresas têm até 14 de setembro para entregar propostas




WILSON MOÇO
wilsonmoco@dgabc.com.br

A Companhia do Metropolitano de São Paulo divulgou na sexta-feira os detalhes da licitação para contratação da empresa que ficará responsável pelo estudo de desapropriação de áreas para construção da Linha 20-Rosa do Metrô, que sairá do bairro da Lapa, na Capital, com destino ao Grande ABC. O levantamento envolve espaços necessários para a implantação de nove estações, sendo seis na região (duas em São Bernardo e quatro em Santo André) e outras três em São Paulo.

Além disso, o certame inclui o levantamento para construção dos poços de ventilação, saídas de emergência e subestações primárias ao longo de todo o trajeto e também do principal pátio de manutenção do ramal, que vai ser implantado em terreno em Santo André, às margens da linha férrea por onde trafegam os trens da Linha 10-Turquesa, que faz a ligação entre Rio Grande da Serra e a Estação Luz, na Capital.

As propostas das companhias interessadas devem ser entregues até o dia 14 de setembro. A vencedora da concorrência será aquela que apresentar o menor preço, conforme estabelecido no edital, e terá 12 meses para concluir o levantamento, prazo contado a partir da emissão da primeira ordem de serviço.

Segundo o projeto, a Linha 20-Rosa terá extensão de 31 quilômetros, com 24 estações e dois pátios de manutenção, entre as estações Santa Marina, no bairro da Lapa, na Capital, e Santo André, passando também pelas regiões de Pinheiros, Faria Lima, Rebouças, Moema, Cursino e São Bernardo. O modal terá conexão direta a diversas linhas de transporte sobre trilhos do próprio Metrô e da CPTM.

**PRIMEIRO EDITAL**

O edital liberado na sexta-feira é o segundo destinado a fazer o levantamento dos imóveis passíveis de desapropriação para implantação do modal. O primeiro, cujo contrato foi assinado em junho, estabelecia o estudo de apenas 14 – todas na Capital – das 24 estações previstas inicialmente para todo o trecho e ainda de pátio de manutenção na região da Lapa.

A estimativa é a de que a Linha 20-Rosa, quando finalizada, transportará, em média, 1,3 milhão de passageiros diariamente. De todo modo, o primeiro trecho licitado para o estudo de desapropriações é considerado prioritário por apresentar maior demanda de usuários, segundo a companhia do Metrô.

No certame lançado sexta-feira, serão feitos levantamentos que envolvem as estações Cursino, Arlindo Vieira e Liviero (Capital), Taboão-Paulicéia e Rudge Ramos (São Bernardo), Afonsina, Príncipe de Gales, Portugal e Santo André (Santo André).

Além do impacto na mobilidade urbana, a Linha 20 vai diminuir a circulação de toxinas no ar da Região Metropolitana, segundo o Relatório Integrado do Metrô de 2022. A projeção é que, a partir de 2031, o novo trajeto seja responsável pela redução anual de poluentes atmosféricos (1.641 toneladas), gases de efeito estufa (186.188 toneladas) e consumo de combustíveis (84,8 milhões litros) em decorrência do aumento de passageiros e diminuição de veículos pelas ruas e avenidas da Capital, São Bernardo e Santo André, entre outras cidades.

**BRT-ABC**

O ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), votou ontem pela validade do contrato entre o governo de São Paulo e Next Mobilidade para construção do BRT-ABC, com extensão do vínculo para operação do Corredor ABD de trólebus e transferência da gestão da Área 5 da EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos). Agora, são cinco votos favoráveis e três contrários. Três ministros ainda não se manifestaram.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.